



NECESSIDADE PROTÉICA PARA CRESCIMENTO DE PATO-DO-MATO (*CAIRINA MOSCHATA*) E CANELEIRA (*DENDROCYGNA BICOLOR*)

Aulus C Carciofi¹, Fátima A. V. Valente², Luiz F. Sanfilippo², Flávio Prada³.

1- Depto Clínica e Cirurgia Veterinária, Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias -UNESP. aulus@fcav.unesp.br. 2- Setor de Aves, Fundação Parque Zoológico de São Paulo. aves@zoologico.com.br 3- Depto Clínica Médica, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia - USP.

Integrantes da família *Anatidae* são criados pelo homem com finalidades comerciais, ornamentais e conservacionistas. Devido a sua importância comercial, o marreco-doméstico (*Anas platyrhynchos*) e o ganso-doméstico (*Anser cygnoides*) foram bastante estudados, sendo suas necessidades nutricionais reunidas na última edição do Nutrient Requirements of Poultry (1994). No entanto, quanto aos demais 146 integrantes desta família, quase nada se conhece sobre suas necessidades nutricionais. Para o experimento criaram-se, dos 0 aos 21 dias, filhotes obtidos de ovos chocados artificialmente. O número de filhotes por dieta variou, dependendo a postura e nascimentos verificado durante a estação reprodutiva. Utilizaram-se 4 dietas isonutrientes, a base de milho, proteína isolada de soja, amido e aminoácidos sintéticos, formuladas para serem isoenergéticas e conterem 14, 18, 22 e 26% de proteína bruta (PB). O perfil de aminoácidos da proteína dietética baseou-se nas necessidades preconizadas para o marreco-doméstico, sendo para isto corrigidos seus níveis de metionina e triptofano. Os filhotes foram pesados diariamente, pela manhã e em jejum, e criados em caixas plásticas com dispositivo de aquecimento. O delineamento estatístico seguiu um modelo inteiramente casualizado, sendo os resultados avaliados por análise de variância para uma significância de 5%. Quando os tratamentos foram diferentes, estes foram avaliados pelo teste de Tukey ($p < 0,05$). Os filhotes de caneleira apresentaram os seguintes pesos médios \pm erro da média, aos 21 dias: 14% PB $82,72 \pm 5,27$ gramas (6 de 8 aves); 18% PB $139,33 \pm 13,18$ gramas (8 de 11 aves); 22% PB $134,99 \pm 9,69$ gramas (11 aves) e 26% PB $116,32 \pm 3,11$ gramas (6 de 9 aves). Estes foram estatisticamente diferentes ($p < 0,01$), sendo agrupados pelo teste de Tukey como: 18%-a; 22%-a, 26%-ab; 14%-b. Desta forma as dietas com 18 e 22% de proteína levaram os filhotes a alcançar os maiores pesos e taxa de crescimento, 14% ao menor peso e taxa de crescimento e a dieta com 26% valores intermediários, indicando que o excesso de proteína, talvez possa ter comprometido o crescimento das aves. Os filhotes de pato-do-mato apresentaram os seguintes pesos médios \pm erro da média, aos 21 dias: 14% PB $56,97 \pm 2,87$ gramas (3 de 5 aves); 18% PB $288,62 \pm 19,94$ gramas (9 de 10 aves); 22% PB $259,31 \pm 19,03$ gramas (9 de 10 aves) e 26% PB $275,80 \pm 23,34$ gramas (5 aves). Estes foram estatisticamente diferentes ($p < 0,01$), sendo agrupados pelo teste de Tukey como: 18%-a; 26%-a, 22%-a; 14%-b. Os resultados da ração com 14% de PB referem-se a apenas 3 aves pois como os filhotes mantidos com esta dieta praticamente não cresceram ou morreram de desnutrição, indicando que este nível protéico é incompatível com sua sobrevivência, este foi abandonado. Já as demais dietas levaram os filhotes a apresentar pesos aos 21 dias semelhantes ($p > 0,05$), não havendo prejuízo aos filhotes criados com 26% de PB, como observado para a caneleira. Os dados permitem estabelecer-se que, em rações com 3.300 kcal de energia metabolizável (energia calculada para a dieta do presente experimento) 18% de PB é suficiente para que filhotes de pato-do-mato e caneleira atinjam taxas adequadas de desenvolvimento corporal. No entanto, considerando-se que não existe necessidade de proteína bruta *per se* mas sim de aminoácidos, até que se estude as necessidades individuais destes últimos, é importante corrigir o nível de aminoácidos de suas dietas de acordo com as recomendações para o marreco doméstico.